

dia a dia

SEM PAZ ATÉ NO TRANSPORTE

Perigo dentro do busão

Número de assaltos nos coletivos da capital aumentou 16% em relação ao 1º semestre do ano passado. Prefeitura diz que responsabilidade é do estado

VIOLÊNCIA NO TRANSPORTE

Assalto aumentam e passageiros relatam viver em clima de insegurança até dentro dos coletivos. Sindicato dos motoristas e cobradores defende a criação de uma delegacia especializada para casos de crime ocorridos dentro do transporte

Ana Paula Bimbat
anapb@diariosp.com.br

A falta de segurança tem piorado até dentro dos ônibus. Dados da SPTrans, empresa responsável por administrar o transporte municipal, mostram um aumento de 16% nas ocorrências de assalto no primeiro semestre de 2017 em relação com o mesmo período do ano passado.

No ranking feito pela empresa municipal, as linhas que mais registraram assaltos de janeiro a junho deste ano fazem um trajeto da Lapa, na Zona Oeste, para a região de Pirituba, ou Perus, ambas na região Norte (veja a lista ao lado).

Os crimes preocupam os passageiros, que dizem se sentir cada vez mais inseguros durante as viagens. Segundo a SPTrans, “a execução da política de segurança” é da SSP (Secretaria de Segurança Pública), sob a gestão de Geraldo Alckmin (PSDB).

A estudante Camila Aguiar de Oliveira, de 19 anos, por exemplo, chegou a presenciar um assalto no coletivo 8050-10 (Lapa/Parque Morro Do-

ce), linha campeã de casos registrados no primeiro semestre deste ano.

“Pego todos os dias a linha por volta das 6h. Um dia, quando eu estava nele, anunciaram assalto, mas acabaram levando só o celular de uma idosa que estava na frente. O ônibus estava extremamente cheio e eles acabaram desistindo”, relatou.

A linha 8050 e outras três que ocupam o ranking passam pela Rodovia Anhanguera.

Camila contou que no primeiro mês depois de presenciar o assalto no coletivo não conseguia viajar tranquila. “Não sei nem o que dá para ser feito, porque os ladrões entram como passageiros nos ônibus. Não dá para saber.”

A fotógrafa Lilian Dias, 20, não chegou a presenciar nenhum caso, mas se sente insegura. “Sei que os assaltos sempre acontecem, independentemente da hora.”

Lilian pensou em trocar de linha, porém o outro coletivo que a leva até sua casa também faz parte do ranking de assaltos. “Quando o ônibus passa por ruas onde só tem movimentação de carros fico ainda mais preocupada”, relatou.

Ranking de assaltos



Primeiro semestre de 2016

5
8040-10 Lapa/Sol Nascente

5
273N-10 Metrô Vila Matilde/Cidade Kemel 2

4
3063-10 Terminal São Mateus/Guaianazes

4
8050-10 Lapa/Parque Morro Doce

4
8055-10 Lapa/Perus

Segundo semestre de 2017

7
8050-10 Lapa/Parque Morro Doce

7
8047-10 Lapa/Jaraguá

4
4311-10 Terminal Parque Dom Pedro 2/Terminal São Mateus

4
8055-10 Lapa/Perus

4
917H-10 Metrô Vila Mariana/Terminal Pirituba

165

assaltos a coletivos de janeiro a junho de 2017

142

ocorrências de assalto a coletivos de janeiro a junho de 2016

16%

de alta no semestre



Fotos de reprodução

Opinião

Francisco Xavier, diretor da executiva do Sindicato dos motoristas

Queremos delegacia especializada

Nós defendemos a criação de uma delegacia especializada em crimes que ocorrem dentro do transporte público. É preocupante o aumento nos casos de assalto dentro dos ônibus e é preciso fazer algo para evitar, inibir essas ocorrências. Estamos sempre cobrando a SSP e em contato com o sindicato patronal (SPUrbanuss) porque as vítimas não são só os motoristas e cobradores, mas a sociedade em geral, a população utiliza o transporte público diariamente. Queremos que as ações de segurança continuem e aumentem, que tenha policiais em pontos de ônibus mais perigosos, por exemplo.

RESPOSTAS

Motoristas e cobradores são orientados a não reagir

A SPTrans e o SPUrbanuss disseram orientar os funcionários a não reagirem em casos de assalto. A empresa disse que sua competência é “o gerenciamento da operação do sistema de ônibus” e cabe à SSP a “execução da política de segurança”, mesma resposta do sindicato. Segundo a SPTrans, em todo o ano de 2004 foram registrados 6.426 assaltos em ônibus, mas de lá para cá houve uma redução “considerável” após a implantação do Bilhete Único, naquele mesmo ano. A SSP disse que em agosto um suspeito foi preso e um menor, apreendido, após assaltar um ônibus na Brasilândia, Zona Norte. A pasta informou que 362 pessoas foram presas na Rodovia Anhanguera este ano. A PM realiza operações em pontos de ônibus, com vitórias dentro dos coletivos.